

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA A FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ - 13/09/2020



Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Reverendos Padres,
- Prezados fiéis e amigos.

1. A Igreja Ortodoxa celebra amanhã, dia 14 de setembro, como em todos os anos, a Festa da descoberta e da Exaltação do Madeiro da Santa Cruz, no qual o Rei da Glória, Jesus Cristo, o Redentor, foi crucificado.

2. A Igreja sempre usa a expressão “vivificante” Cruz, porque da Cruz recebemos a vida nova, pois o Senhor Jesus, ao ser nela elevado voluntariamente, concedeu ao gênero humano a força da salvação e da imortalidade.

Esta é a base de nossa fé cristã, como recebemos do santo apóstolo Paulo que disse:

“A palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos é poder de Deus” (I Coríntios 1,18).

3. Assim, queridos, a veneração da Santa Cruz nos vem da grandeza da ressurreição de Jesus Cristo.

[pela qual ele foi vitorioso sobre a morte, após sofrer a Cruz, a qual deu como fruto a própria ressurreição gloriosa, vitoriosa e salvífica.]

4. A Festa que hoje celebramos é uma das 12 grandes festas do calendário litúrgico ortodoxo. No passado a Cruz era celebrada apresentada aos fiéis três dias antes da festa, para que eles pudessem já venerá-la e pedir suas bênçãos.

5. Mas pela importância da Cruz do Senhor para os fiéis, a Igreja dedica a ela mais duas ocasiões especiais.

[Além do fato de que todas as quartas e sextas-feiras do ano são dedicadas à Santa Cruz].

6. Estas ocasiões são:

Primeira; O Terceiro Domingo da Quaresma, quando celebramos a Prostração diante da Santa Cruz, para dela recebermos forças e auxílio espiritual para nos ajudar no jejum até a Santa Páscoa, a Festa Magna da Ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

Segunda; O dia 1º de agosto, quando se pede a Deus que, pelo poder da Santa Cruz, toda enfermidade e epidemia sejam afastadas dos fiéis.

NB: “Esta celebração não é conhecida pelas pessoas.”

7. Vamos hoje nos deter e falar sobre as razões das celebrações de 14 de setembro e 1º de agosto; e ambas têm bases históricas.

8. A tradição nos conta os fatos ligados à Exaltação da Santa Cruz, ou seja, como e quando ela foi encontrada.

9. O primeiro fato referente à Santa Cruz se deu quando o Imperador Constantino se preparava para uma batalha decisiva contra seus inimigos, e, durante a noite, viu no céu o sinal da Santa Cruz na forma de aura de luz, ao redor da qual estava a inscrição: “Com este sinal vencerás”. Ele, então, tomou a cruz como símbolo e mandou que fosse colocada nas bandeiras de seu exército; com isso foi vitorioso na batalha contra o seu inimigo.

Desde aquele período, a Santa Cruz passou a ter um sentido especial para ele.

10. No ano vigésimo de seu reinado, o imperador Constantino enviou uma delegação à Terra Santa (Palestina), chefiada por sua piedosa mãe Helena, para que, após averiguar cuidadosamente, procurassem encontrar a Cruz do Senhor, e chegou-se à conclusão de que ela estaria sob o templo pagão de Vênus, em Jerusalém.

11. Foram feitas escavações, encontrando-se três cruzes juntas, o que fez com que a imperatriz Helena ficasse preocupada com como se poderia saber qual delas era a de Jesus. Ela recorreu, então, ao conselho do Bispo de Jerusalém, Macários.

12. Exatamente naquela circunstância passava naquela região um cortejo fúnebre, e o Bispo pediu-lhes que parassem, e tocou o corpo do morto com as cruzes, uma depois da outra, e aconteceu que, ao ser o morto tocado por uma delas, seu espírito retornou.

Os que ali estavam ficaram todos estupefatos, e souberam, naquele momento, qual era a Cruz mesma do Senhor Jesus, a Cruz vivificante.

13. A tradição eclesiástica nos conta também de uma mulher que estava à beira da morte que, ao ser tocada com a Santa Cruz, ficou imediatamente curada.

14. O Bispo, então, tomou o madeiro da Cruz e o elevou alto por cima de sua cabeça, abençoando com ele o povo, com todo respeito e temor, e alguém dos que ali estavam clamou em alta voz: “Kyrie, eléison!” (“Yarab, burahan!”) Tem piedade Senhor. Em seguida todos repetiram várias vezes esta súplica, exaltando o poder de Jesus, o Rei da Glória que havia sido crucificado.

15. Os Santos Padres decidiram então, que desde aquela época, no ano 335, a festa da Exaltação da Santa Cruz deveria ser celebrada anualmente no dia 14 de setembro

em todas as Igrejas, com uma procissão do Clero e fiéis para receberem a bênção da Cruz de Cristo, como faremos hoje, ao final desta Santa Liturgia.

16. O segundo evento a que nos referimos é a Procissão da Santa Cruz em 1º de agosto.

17. E como este evento teve origem?

Devido ao calor intenso na cidade de Constantinopla, a capital do Império, e em toda aquela região no mês de agosto, se iniciou a tradição de fazer uma procissão com uma relíquia da Santa Cruz, para abençoar a cidade e afastar as enfermidades do povo daquela região.

Em 1º de agosto os Sacerdotes retiravam a relíquia da Santa Cruz do cofre no palácio imperial e se dirigiam com ela até a grande Igreja de Santa Sofia, e a depositavam sobre o altar, onde permanecia até 15 de agosto o dia da Festa da Dormição da Mãe de Deus.

No segundo dia da festa o bispo e os sacerdotes, levam a relíquia da Santa Cruz da Igreja de Santa Sofia, fazendo grande procissão em toda cidade. No final é colocado em um local digno para veneração pelos fiéis, que diante dela se prostravam, rogando a bênção da Cruz do Senhor e a cura dos enfermos.

18. E perguntamos agora: O que aprendemos destas duas importantes comemorações?

Pensemos bem: se o Madeiro da Santa Cruz se tornou, para os fiéis, fonte de cura das enfermidades porque o Senhor foi crucificado nele, quanto mais é para nós o próprio Senhor Jesus que santificou a Cruz? [Que foi antes de Jesus um instrumento de castigo em não instrumento da salvação]. Tudo tem princípio e se encerra em Jesus Cristo, que é o nosso Alfa e Ômega, Princípio e Fim.

19. Assim, queridos, a Igreja mantém estas duas importantes celebrações da Cruz de Cristo para que por ela nós sejamos abençoados.

Queremos, ainda, chamar sua atenção para o fato de que esta festa não é simplesmente celebração da descoberta e exaltação da Santa Cruz, apesar de isto ser muito importante, mas o mais importante é aquilo que foi realizado por Jesus a nosso favor na Cruz, ou seja, a nossa salvação e este é o motivo de nossa alegria.

20. Por isso nós dizemos na Páscoa o seguinte texto:

“Tendo visto a Ressurreição de Cristo, prostramo-nos diante da tua Cruz, ó Cristo, nosso Deus, louvamos e glorificamos a tua Santa Ressurreição.

Fiéis, vinde todos e glorifiquemos a Santa Ressurreição de Cristo. Porque pela Cruz veio o júbilo a todo o mundo.”

21. A Santa Cruz é, para nós, fonte de alegria e o amor paterno, pois nela o Senhor foi levantado e com Ele foi também levantada a natureza caída de Adão, possibilitando a todos os seres humanos o perdão e a salvação.

22. A Cruz foi a realização do propósito divino da nossa redenção por Cristo.

Deus sempre contempla o homem com olhos de amor, e seu desejo para com ele é que seja salvo, segundo palavras do santo apóstolo Paulo:

“Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (I Timóteo 2,3-4).

23. Queridos,

Deus não ama os seres humanos por eles serem ricos, inteligentes ou por todas as virtudes e qualidades que eles possam ter, mas por vê-los como criaturas fracas que precisam do amor divino para serem salvas, e foi a Cruz de Jesus que salvou e levantou a criação caída pelo pecado, vencendo a morte.

É este o amor verdadeiro representado pela Santa Cruz.

24. Finalmente, nós aprendemos hoje que o Santo Madeiro da Cruz de nosso Senhor cura enfermidades e ressuscita mortos, mas a nós foi dado muito mais: o próprio Corpo e Sangue de Jesus, que nos alimentam espiritualmente, trazendo cura para nossas almas e corpos, como Ele mesmo afirmou dizendo: “Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que come meu corpo e bebe meu sangue, permanece em mim e Eu nele”.

“Tomai e comei: isto é o meu corpo, que será partido por vós, para a remissão dos pecados.

Bebei dele todos: isto é o meu sangue do novo testamento, que será derramado por vós e por muitos, para a remissão dos pecados” (Mateus 26,26-28).

25. Rogamos a Deus que fortaleça nossa fé e confiança n’Ele e em suas palavras santas, e nos torne dignos de nos dirigirmos a Ele de coração puro, pedindo-lhe coragem e destemor para nos aproximarmos d’Ele, que é Todo-Poderoso.

Que Ele encha nossos corações com Seu amor, que é a base para toda construção perfeita, dizendo com o apóstolo São Paulo:

“Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo” (Gálatas 6,14).

Que a Santa Cruz que celebramos hoje brilhe sobre todos vocês, sobre seus familiares e suas vidas, concedendo-lhes, com Jesus Cristo, a vitória sobre todo mal e toda adversidade.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém

† Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
São Paulo - Brasil